



**Coren<sup>RO</sup>**  
Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia  
*Agregar para Avançar*

Conselho Regional de Enfermagem do Rondônia  
Autarquia Federal criada pela Lei 5.905/73  
CNPJ: 34.476.101/0001-55

## RELATÓRIO Nº 02/2017 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren- RO  
Referente ao 2º trimestre de 2017.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/RO referente ao segundo trimestre de 2017.

### BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN Rondônia está composto por 23,80% de Ativo Circulante, 76,20% de Ativo Não Circulante e 8,17 % de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 91,83%.

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>			
<b>ATIVO</b>	<b>2.608.708,19</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>2.608.708,19</b>
Ativo Circulante	620.965,74	Passivo Circulante	213.001,32
Ativo Não Circulante	1.987.742,45	Passivo Não Circulante	-
		<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.395.706,87</b>

3. O Ativo Circulante evoluiu 135,17% em comparação com o 2º trimestre de 2016, e houve evolução de 287,83% das disponibilidades financeiras.

<b>ATIVO EM</b>	<b>2º trim/2016</b>	<b>2º trim/2017</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo Circulante	264.044,73	620.965,74	356.921,01	135,17
Disponibilidades	170.914,86	662.863,48	491.948,62	287,83

4. O grupo Ativo Não Circulante não apresentou crescimento nem tampouco decréscimo em comparação ao segundo trimestre de 2016.

<b>ATIVO EM</b>	<b>2º trim/2016</b>	<b>2º trim/2017</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo Não Circulante	1.987.742,45	1.987.742,45	-	0,00
Bens Móveis	167.742,45	167.742,45	-	-

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 9,12%, em função do resultado patrimonial superavitário.

<b>PASSIVO EM</b>	<b>2º trim/2016</b>	<b>2º trim/2017</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Patrimonio Liquido	2.195.492,30	2.395.706,87	200.214,57	9,12

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 555.821,36 que corresponde a uma redução de -32,86 % em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	<b>2º trim/2016</b>	<b>2º trim/2017</b>
ATIVO FINANCEIRO	261.986,24	668.256,72
PASSIVO FINANCEIRO	1.089.858,83	1.224.078,08
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>- 827.872,59</b>	<b>- 555.821,36</b>

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

<b>Cálculo e Análise dos índices de Liquidez</b>		
<b>Índice</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor Desejado</b>
Corrente	2,92	Maior que 1
Imediata	3,11	Maior que 1
Geral	12,25	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui baixíssimo índices de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 8,17%, e o grau de endividamento, que é a

dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,09%, quanto menor a dependência de Capital de terceiros, mais solvente se encontra o órgão.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	213.001,32	Passivo Exigível	213.001,32
Ativo Total	2.608.708,19	Patrimonio Liquido	2.395.706,87
Endividamento Total	8,17	Grau deEndividamento	0,09
		Indicador	Desejável < 1

## BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2017 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 555.360,17 e após o encerramento do 2º trimestre o saldo que passa para o exercício seguinte é de R\$ 630.371,97, representando um resultado financeiro deficitário de R\$ 75.011,80. O motivo deste déficit é pode ser em decorrência do fato da diminuição na arrecadação neste período.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>491.093,87</b>	<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>621.462,90</b>
CORRENTE	491.093,87	CORRENTE	621.462,90
CAPITAL	-	CAPITAL	-
<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>73.009,20</b>	<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>53.631,41</b>
Saldo Exerc. Anterior	555.360,17	Saldo Exerc. Seguinte	630.371,97
Resultado Financeiro	75.011,80		

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente 3,33% a maior do que previsto para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no exercício 2017 superou em 14,66% do exercício anterior.

Previsão	2016	2017	Diferença	%
Receita Corrente	2.604.338,44	2.691.187,99	86.849,55	3,33
<b>Arrecadação</b>	2º Trimestre /16	2º Trimestre /17	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Receita Corrente	428.290,46	491.093,87	62.803,41	14,66

11. No segundo trimestre de 2017, ocorreu superávit Corrente R\$ 130.369,03; Não houve déficit ou superávit de Capital.

11

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
Receitas	Previsão	Arrecadação	Diferença	Despesas	Previsão	Arrecadação	Diferença
Correntes	2.691.187,99	491.093,87	- 2.200.094,12	Correntes	2.428.191,97	621.462,90	- 1.806.729,07
Capital	350.000,00	-	- 350.000,00	Capital	-	-	-
<b>Déficit</b>				<b>Superávit</b>		<b>130.369,03</b>	
TOTAL	3.041.187,99	491.093,87	- 2.550.094,12	TOTAL	2.428.191,97	491.093,87	- 1.806.729,07

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício 2017, foram arrecadados 18,25% do montante previsto para 2017, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 16,45%. Portanto, considerando a meta alcançada no exercício 2017, a arrecadação do exercício ficou 1,80% a maior do que o previsto. O Conselho continua trabalhando no processo de dívida ativa a fim de elevar sua arrecadação.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação	%
2017	2.691.187,99	491.093,87	18,25
2016	2.604.338,44	428.290,46	16,45
		%	1,80

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 25,59% das despesas correntes fixadas, o que corresponde -54,73 % a aquém do mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução	%
2017	2.428.191,97	621.462,90	25,59
2016	3.372.629,97	2.709.122,01	80,33
		%	- 54,73

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

*I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*

*II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;  
 IV – doações e legados;  
 V – subvenções oficiais;  
 VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	Valor R\$
Receitas de Contribuições	1.354.019,46
Receitas de Serviços	116.309,63
Multas e Juros de Mora	68.008,08
Receita Dívida Ativa	15.929,51
Outras Receitas	24.090,25
Outras indenizações e restituições	28.544,82
BASE DE CALCULO ART. 10	1.606.901,75
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	401.725,44
TRANSFERENCIA FIXADA COFEN	491.489,82
DIFERENÇA	- 89.764,38

#### LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS.

15. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 1.290.200,06 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 47,94% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2017		
Receita Corrente Líquida	2.691.187,99	100%
Limite -LRF (50% s/ RCL)	1.345.594,00	50%
<b>Desp. Pessoal e Encargos</b>	<b>1.290.200,06</b>	<b>47,94</b>

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 48,52% da Receita Corrente Líquida.

*“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.*

Execução nos 12 meses (Jun/17 a jul/2016) Conf LRF		
Receita Corrente Líquida	2.840.878,56	100%
Limite -LRF (50% s/ RCL)	1.420.439,28	50%
<b>Desp. Pessoal e Encargos</b>	<b>1.378.377,64</b>	<b>48,52</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 1.614.027,16, sendo composta por 31,87% de Receitas com Transferências relativas à Cota-Parte. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

<b>Varição Patrimonial Aumentativa</b>	<b>1.614.027,16</b>	<b>100,00</b>
Transferências Intra Governamentais	40.211,83	2,49
Outras Variações	5.229,82	0,32
contribuições	1.369.948,97	84,88
exploração de bens, serviços e direitos	116.309,63	7,21
variações financeiras	82.326,91	5,10
<b>Varição Patrimonial Diminutiva</b>	<b>1.544.543,61</b>	<b>100,00</b>
Pessoal e Encargos	725.535,47	46,97
serviços	180.581,12	11,69
Transferências concedidas	514.518,95	33,31
Diárias ,Aux. e Jetons	48.375,40	3,13
Outras Variações	75.532,67	4,89
<b>RESULTADO PATRIMONIAL SUPERAVITÁRIO</b>	<b>69.483,55</b>	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 69.483,55.

### CONCLUSÃO:

Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do COREN apresentaram uma evolução de 287,83 % em comparação ao exercício de 2016. **(QUADRO 1)**

b) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 18,25% do total previsto, arrecadando 1,80% a mais do que o mesmo período do exercício anterior. **(QUADRO 12).**

c) Em relação à execução das despesas, foram realizadas 54,73% a mais do que no mesmo período do exercício anterior. **(QUADRO 13)**

d) No item 8 observa – se que o grau de endividamento do regional na relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 8,17%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,09 % não havendo riscos para uma situação de endividamento e insolvência.

e) O Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, foi gasto no exercício 2016 percentual de 48,52, devendo o mesmo controlar os gastos para que não ultrapasse o limite máximo estabelecido pela norma vigente que é de 50%. **(QUADRO 16)**

f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na DVP (Demonstração das variações Patrimoniais), apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 69.483,55 (**QUADRO 17**)

É o relatório que apresentamos a apreciação superior.

Porto Velho – RO, 16 de novembro de 2017.

**Mara Rúbia F. de Oliveira Sousa**  
**Controladora Interna**  
**Portaria Coren-RO n. 137/2014**